

Programa de Ação e Orçamento 2022

Sede: Largo António José de Almeida nº83, 3060-705 – Tocha

Respostas Sociais: Rua do Preventório, N.º 999, 3060 - 675 - Tocha

Telefone 231443078; Fax: 231443718

MAIL:adpvtocha@gmail.com SITE: www.progressoevida.pt



Índice:

I – PROGRAMA DE AÇÃO	3
1 APRESENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO	3
2 ÓRGÃOS SOCIAIS	4
3 ATIVIDADES PLANEADAS	5
3.1 - Introdução	5
3.2 - Enquadramento Institucional	10
3.3 – Objetivos Estratégicos Institucionais	11
3.4 - Atividades a desenvolver	12
II - ORÇAMENTO 2022	17
1. Pressupostos do Orçamento:	17
2. Rendimentos	17
2.1 Prestação de Serviços	17
2.2 Subsídios, doações e legados à exploração	18
2.3 Outros rendimentos e ganhos	19
2.4 Total de rendimentos previsionais por valência:	20
3. Gastos	20
3.1 Géneros alimentares	20
3.2 Fornecimentos e serviços externos	21
3.3 Gastos com pessoal	23
3.4 Depreciações do exercício	24
3.5 Outros gastos e perdas	24
3.6 Gastos e perdas de financiamento	24
3.7 Total de Gastos previsionais por valência e por centro de custo:	24
4. Resultados	24
5. Investimento e Financiamento	25
6. Demonstração de fluxos de tesouraria previsional	26
III - CONCLUSÃO	27
IV - PARECER DO CONSELHO FISCAL	27



I – PROGRAMA DE AÇÃO

1. - APRESENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

Denominação Social: Associação de Desenvolvimento, Progresso e Vida da Tocha

Sede: Largo António José de Almeida nº83, 3060 - 705 – Tocha

Respostas Sociais: Rua do Preventório, n.º 999, 3060 - 675 – Tocha

Contribuinte: 503547476

Constituição: Criada por escritura pública, de 27 de Dezembro de 1994 e publicada no Diário da República, n.º 57, III Série, de 8 de Março de 1995

Telefone: 231443078 **Tel.:** 914902489 **Fax:** 231443718

Site: www.progressoevida.pt Mail: adpvtocha@gmail.com

Respostas Sociais:

Infância: Creche; Pré-Escolar, CATL,

Sénior: ERPI, Centro de Dia e SAD



2. - ÓRGÃOS SOCIAIS

Presidente:

Vitor Manuel Bantos Bilva

Mesa da
Assembleia Geral

Secretário:

José Maria Jesus Jiraldo

Secretário:

Frnesto Cruz Jomes

Presidente:

José Maria Maia Jomes

Vice-Presidente:

Jraça Maria Neto Lopes Bantos Bilva

Secretária:

Arnaldo Bliveira Ribeiro

Tesoureiro:

Quilia Maria Jesus Moço Jomes

Vogal:

Jilberto Domingues Paciência

Presidente:

Antero António Dinis Ferreira Paiva

Conselho Fiscal

Secretário:

Anabela Carvalho Jomes Caldeira



3. - ATIVIDADES PLANEADAS

Em cumprimento das disposições legais e estatutárias submetemos à apreciação dos senhores associados o Programa de Ação e Orçamento de 2022.

3.1 - Introdução

Senhores associados:

O Programa de Ação e Orçamento para o ano de 2022, que a Direção traz à Vossa apreciação, é proposto num momento em que o país está a sair de uma recessão económica histórica provocada pela pandemia do COVID 19, num momento em que existem ainda muitas preocupações sobre a evolução desta pandemia que teima em não dar tréguas, num momento em que a economia nacional enfrenta uma crise de escassez e de subida de preços que pode demorar meses até ser resolvida, e num momento em que o Orçamento do Estado acaba de ser chumbado na Assembleia da República, com consequente dissolução desta e marcação de eleições antecipadas. Estas combinações "explosivas", duma pandemia ainda com números preocupantes, duma crise política com resultados imprevisíveis, e do aumento dos custos das matérias-primas, das energias e dos transportes, vai elevar o preço final dos bens, o que aumenta o grau de exigência nas respostas aos problemas que a Instituição virá a enfrentar e simultaneamente o grau de incerteza nas previsões económicas.

O Programa de Ação e Orçamento para 2022 evidencia a intenção de incrementar a atividade da Instituição, tendo em conta os Objetivos Estratégicos definidos e expressos na Visão, na Missão e nos Valores Institucionais que assumimos e na metodologia/filosofia de serviços/cuidados denominada Humanitude que estamos a implementar e que pretendemos seja assumida como cultura da nossa Instituição.

Com a elaboração destes documentos previsionais para 2022 pretendemos garantir a qualidade dos serviços sociais que prestamos e garantir a sustentabilidade e o equilíbrio da Instituição, gerindo com rigor todos os recursos disponíveis, tendo como preocupação que a cada investimento corresponda uma melhoria efetiva ao nível operacional e/ou organizacional, procurando um crescimento sustentável.

A ADPVT não tem como objetivo o lucro. Isto não significa que não deva ser eficiente com vista a angariar os fundos necessários à prossecução dos seus fins. Os eventuais excedentes serão sempre reinvestidos no desenvolvimento da sua atividade e no interesse da comunidade.

O Programa de Ação e Orçamento de 2022 da ADPVT é elaborado, conforme referimos atrás, numa conjuntura nacional difícil, tanto do ponto de vista político como económico, que apresenta para 2022 indicadores económicos em recuperação, mas ainda preocupantes e incertos. Esperamos que as comparticipações da Segurança Social para 2022, não só não sejam afetadas por esta conjuntura, como venham a ser reforçadas para fazer face ao previsível aumento das despesas. De fato, a atualização das comparticipações da Segurança Social para os acordos de cooperação no âmbito do Compromisso de Cooperação do ano de 2021 foi apenas 3,6%, valor que fica muito distante da proporção da subida dos encargos inerentes às responsabilidades da ADPVT, nomeadamente das despesas efetuadas com as medidas de prevenção da COVID 19 e com o surto que nos atingiu, quer com a aquisição de equipamentos de proteção individual, quer com contratação de pessoal para assegurar o funcionamento das equipas de trabalho nos termos das orientações emanadas pela Direção Geral de Saúde.



Juntando às despesas atrás citadas, que deverão continuar dado que a pandemia ainda não está totalmente debelada, a atual subida dos preços dos bens essenciais e o seu previsível agravamento, a subida do salário mínimo nacional e a atualização das remunerações dos trabalhadores são exemplos de encargos com impacto muito significativo ao nível das despesas que prevemos para 2022.

Nesta data ainda não sabemos o valor dos aumentos dos acordos de cooperação para 2022, o que dificulta ainda mais a realização do Orçamento.

As nossas receitas provêm essencialmente destas comparticipações da SS e das comparticipações familiares dos nossos utentes, pelo que, o que o Estado não comparticipa, deve ser assegurado pelas famílias.

Também devemos considerar as perdas de receitas com a realização de eventos para angariação de fundos, como o Arraial Solidário, a Tasquinha da Expofacic, o Tocha Plogging, bem como a suspensão pela Câmara Municipal do protocolo para fornecimento de refeições aos alunos do 1º CEB.

É neste contexto de enormes e inesperadas dificuldades na economia e na política nacional e incertezas quanto à evolução futura da pandemia, que no ano de 2022 vamos exercer as nossas atividades. Este desafio exige que mobilizemos os nossos melhores ativos que são os recursos humanos de que dispomos, para que em conjunto possamos enfrentar e ultrapassar estas incertezas, com criatividade nas soluções, rigor no planeamento, proatividade nas ações e aproveitamento de oportunidades, nomeadamente as relacionadas com eventuais candidaturas a apoios financeiros comunitários e de outras entidades, nomeadamente os nossos parceiros Compartes dos Baldios da Freguesia da Tocha, Junta de Freguesia da Tocha e Câmara Municipal de Cantanhede.

Pese embora as grandes dificuldades sentidas não deixaremos de realizar, investimentos absolutamente necessários. O grande investimento é a obra de remodelação e ampliação do edifício do ERPI, que nos permitirá resolver importantes, urgentes e inadiáveis constrangimentos, há muitos anos apontados pelas Técnicas da Segurança Social nas suas visitas de acompanhamento.

Este projeto esteve já previsto em anteriores orçamentos, nomeadamente no Programa de Ação e Orçamento de 2020, tendo inclusivamente sido feita uma Revisão Orçamental em 11/02/2020 para reavaliação da estimativa orçamental inicial justificada pelo acréscimo com a subida de preços que entretanto se verificou, foi colocado a Concurso Público nos termos dos Códigos da Contratação Pública, Lei n.º 18/2008, de 29/01 e respetivas alterações. As empresas concorrentes a este concurso apresentaram preços bastante acima do preço base do procedimento, que era de 525.000,00 € mais IVA, pelo que, nos termos legais, teve a Direção e a Assembleia Geral de deliberar mandar proceder à não adjudicação e revogação da decisão de contratar deste Concurso Público.

Face a esta situação e dado que a Direção deliberou avançar com nova abertura de procedimento através de Concurso Público para a realização desta obra, houve necessidade de pedir nova reavaliação e atualização da estimativa orçamental, à empresa Alcindo S. Oliveira, Unipessoal, Lda.

O mapa de trabalhos e a nova estimativa orçamental apresentada pela referida empresa mostram que o valor agora estimado para a concretização destas obras é de 649.500,00 € acrescido de IVA à taxa de 23%. Sendo a ADPVT uma Instituição Particular de Solidariedade Social, de acordo com o Decreto-Lei ° 84/2017 de 21 de julho, é-lhe conferido o direito ao reembolso de 50% do IVA suportado sobre as obras, pelo que o valor final da obra é de 724.192,50 €.



A Direção da Instituição, depois de confrontada com o indeferimento da candidatura aos fundos do Portugal 2020, aproveitou a saída da Portaria n.º 201 – A/2020 que cria o Programa de Alargamento da Rede de Equipamentos Sociais – 3ª Geração PARES 3.0 e o Despacho n.º 9952/2020, que aprova o aviso de abertura do PARES 3.0, e apresentou em finais de 2020 uma candidatura da obra a este Programa, cujos resultados ainda não são conhecidos.

Incluímos também nesta candidatura equipamento que estimamos em 117.300,00€, IVA incluído.

Para preparação da candidatura e reafirmação dos compromissos dos nossos parceiros, reunimos no dia 17 de novembro de 2020 com a Câmara Municipal de Cantanhede, o Conselho Diretivo da Comissão de Compartes dos Baldios da Tocha e a Junta de Freguesia da Tocha onde foram redefinidos e acordados os valores que cabem a cada um dos parceiros, caso a candidatura seja aprovada.

Devido à pandemia de COVID 19 e ao surto que nos atingiu em início do ano de 2021, só no final deste ano foi possível avançar com novo concurso público que está neste momento a ser preparado pelos técnicos da Câmara Municipal de Cantanhede.

Podemos ver no plano plurianual de investimentos 2022-2023 a distribuição desses valores.

A nossa Instituição ficará à sua responsabilidade com um encargo de 54.314,44 € em 2022 e 71.909,44 € em 2023, num total de 126.223,88 €, valor que achamos compatível com as nossas possibilidades.

A conservação e a manutenção de outras instalações, equipamentos e frota, e a manutenção e requalificação dos espaços exteriores exigem também que se continue a realizar alguns investimentos.

Vamos incluir também no Orçamento a verba de 14.500,00 € para aquisição de uma carrinha para o SAD.

Continuaremos a ter como grande desígnio dar respostas de qualidade às expetativas dos nossos utentes e comunidade.

Prevemos que durante o ano de 2022 os rendimentos totalizem 1.404.463,00 € e os gastos 1.403.741,00 €, originando um resultado previsional de 722,00 €. Em cumprimento do Programa de Ação para 2022, haverá investimentos no montante de 376.596,25 €, que se prevê que sejam financiados através dos meios libertos em 2022 no montante de 37.173,00 €, por capitais próprios já detidos pela instituição, por eventual recurso a financiamento bancário, e outras formas de financiamento.

Pela sua importância e pelo seu impacto orçamental apresentamos um resumo da Memória Descritiva da obra de remodelação e ampliação:

"Objeto do Projeto - A presente memória descritiva e justificativa refere-se ao projeto de intervenção no edifício onde funciona o equipamento social com as respostas sociais da ERPI/Lar, de Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário, em funcionamento há alguns anos, visando a remodelação e requalificação da área do espaço de atividades/lazer/convívio existente no piso térreo e a refuncionalização e ampliação da E.R.P.I. ao nível do 1° piso- valência de lar.

Pretende-se criar melhores condições, face ao existente atualmente e devidamente licenciado (Alvarás das Licenças de Utilização n° 390/2001 e n° 153/2011 e protocolos celebrados entre a instituição e o Ministério da Saúde e I.S.S. - Instituto da Segurança Social).

O presente projeto foi previamente apresentado e justificado junto do I.S.S. - Instituto de Segurança Social e visa criar condições para que a qualidade de vida dos utentes seja



significativamente melhorada, aumentando a área do espaço de atividades/lazer/convívio existente no rés-do-chão. Esta ampliação espacial será realizada através da eliminação de 4 quartos duplos e um individual (9 camas) que serão transferidos para uma nova ala de quartos a construir ao nível do piso superior. Aproveitando o facto de se fazer esta nova construção propõese um ligeiro aumento da capacidade da ERPI, passando das atuais 55 camas licenciadas (52 mais 3 em regime de acolhimento temporário) para 60 camas, bem como solucionar lacunas antigas existentes em dois quartos que atualmente têm 4 camas cada, pretendendo-se transferir duas delas para a área nova. Prevê-se ainda ficar com uma cama disponível para eventualidades decorrentes de imprevistos, necessidade de isolamento, etc.

Justificação da proposta - Desde há muito que é intenção da Associação de Desenvolvimento, Progresso e Vida da Tocha aumentar a sala de atividades da ERPI existente no piso térreo, criando novos espaços mais funcionais e que permitam diversificar e requalificar as atividades aí desenvolvidas, permitindo uma maior interação entre os utentes internados, os de Centro de Dia e os do SAD, bem como atividades inter-geracionais com as crianças que frequentam as Respostas Socias de Creche, Pré Escolar e Centro de Atividades de Tempos Livres.

Dado que esta requalificação/refuncionalização implica a necessidade de se ampliar ao nível do 1º piso para acolher os 5 quartos que irão ser suprimidos no piso térreo (1 simples e 4 quartos duplos) no total de 9 camas, por força da ampliação, remodelação e requalificação da zona de estar no piso térreo; aproveita -se para levar o esforço um pouco mais além e realizar essa nova ampliação de forma que contemple mais 19 camas para além das 5 que correspondem às necessidades efetivas da Instituição, passando das atuais (52 + 3 de acolhimento temporário) para as 60 camas, resolvendo-se um problema que já tem sido abordado e solicitado nas visitas de acompanhamento e fiscalização da Segurança Social; pelo facto de determinados quartos apresentarem uma área aquém do que é estabelecido na legislação, dando cumprimento ao estabelecido nas alíneas 6.3.1. e 6.3.3. na Portaria nº 67/20 12 de 21 de março relativa às condições de funcionamento de lares.

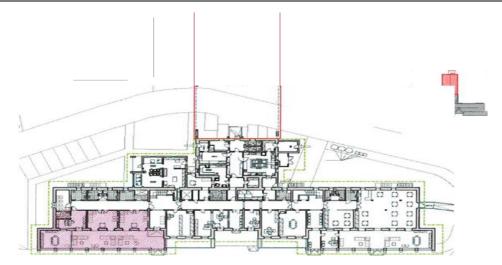
A par disto prevêem-se ainda 5 camas novas para o aumento da capacidade, estabelecendo 60 camas no total em vez das atuais 55 camas, por forma a rentabilizar recursos humanos.

Assim, onde atualmente no edifício original existem: no piso térreo: 1 quarto simples - 1 cama; 4 duplos - 8 camas; totalizando 9 camas; no piso 1: 3 simples - 3 camas; 10 duplos - 20 camas; 5 triplos - 15 camas; 2 triplos + 1 cama provisória - 8 camas; totalizando 46 camas; perfazendo as atuais 55 camas (52 + 3 de acolhimento temporário) no total de 25 quartos.

Passarão com o presente projeto de intervenção e requalificação, a ser: no piso térreo: Deixam de existir quartos; no piso 1 ao nível da ala original: 2 simples- 2 camas: 6 duplos- 12 camas; 5 triplos - 15 camas; 2 quádruplos - 8 camas; totalizando 37 camas; no piso 1 ao nível da ala projetada: 9 duplos - 18 camas; 2 triplos - 6 camas; totalizando 24 camas; perfazendo as 60 camas projetadas no total de 31 quartos.

Organização funcional - O projeto de ampliação apresentado, procura garantir um correto aproveitamento dos espaços, de acordo com a legislação vigente e dar resposta ao programa estabelecido, ampliando a capacidade das atuais 52 camas + 3, provisoriamente colocadas (em regime de acolhimento temporário) para 60 camas, distribuídas por 31 quartos no total.

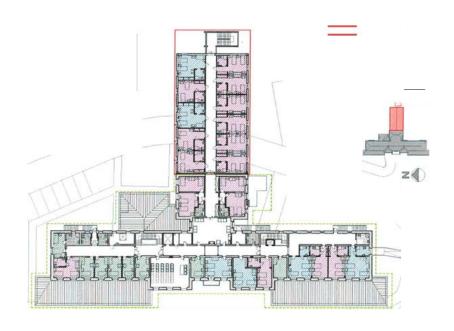




Na Intervenção do r/c para ampliação / remodelação / requalificação/ refuncionalização da sala de atividades/lazer/convívio, o principal objetivo do projeto, abrangerá unicamente a ala orientada a Norte (identificado a magenta na imagem acima), onde se prevê:

- a passagem dos únicos 5 quartos existentes no piso 0 para o piso superior, passando estes a ser ocupados por 2 salas de estar que irão ampliar a sala já existente, de apoio não só à Resposta Social de ERPI/Lar mas também do centro de dia e a atividades com crianças da Creche, Pré-Escolar e CATL e com idosos do SAD.
- criar uma capela, visto a que existe no piso superior deixar de funcionar por via de ser a zona de ligação com o corpo ampliado e através da qual se fará a comunicação.

A própria distribuição de camas nos quartos atuais no edifício antigo foi reorganizada no sentido da sua ocupação/n° de utentes se enquadrar e aproximar das áreas definidas por quarto de acordo com a legislação vigente, tendo optado por ficar os quartos individuais nesta ala (nos quartos com menor área) e privilegiando os duplos e triplos no corpo novo, menos restringidos e condicionados.





Ao nível do piso 1 e no eixo central do edifício existente, rasga-se no sentido Nascente/Poente, uma larga comunicação horizontal, com 2.30m da largura, com roda macas laterais, ao longo de todas as paredes e, terminando numa comunicação vertical exterior, no topo Nascente da construção.

Orientados a Norte e Sul; distribuem-se 11 unidades completas de quartos, com roupeiros e respetivas instalações sanitárias acessíveis: 2 quartos triplos com área útil superior a 22.00m2 cada e 5 quartos duplos com área útil superior a 16.00m2 cada. Todos os quartos possuem um bloco de instalações sanitárias acessíveis, uma ante câmara com roupeiros de parede e estão dotados de amplos vãos exteriores, virados a Nascente e a Poente. Todos os vãos interiores, abrem no sentido da evacuação, para a circulação horizontal. Prevê-se um espaço de apoio aos quartos, na zona central da edificação, dotado de armários e/ou roupeiros.

Requalificação e Organização Funcional da Edificação Existente - Com o projeto apresentado, propomo-nos fazer alterações pontuais na construção existente, na ala assinalada melhorando-se no piso 0, alguns espaços. Assim, propõe-se a eliminação dos 5 quartos já referidos, passando as respetivas áreas a fazer parte das zonas de estar e lazer, garantindo-se amplos espaços de utilização comum de utentes e visitantes. Criando-se uma funcionalidade mais desafogada. Retificam-se também alguns vãos interiores, alterando-lhes o sentido da abertura e alargando-os para aberturas mínimas de vão livre."

3.2 - Enquadramento Institucional

Criada por escritura pública, de 27 de Dezembro de 1994 e publicada no Diário da República, n.º 57, III Série, de 8 de Março de 1995, e foi criada a ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO PROGRESSO E VIDA DA TOCHA (ADPVT), Instituição Particular de Solidariedade Social, de duração ilimitada, sem fins lucrativos, com sede na Vila da Tocha, cujo objetivo social, entre outros, de acordo com os seus estatutos, se destina a: "...promover ações de Solidariedade Social, desenvolver atividades de apoio à infância e juventude, à família, às pessoas idosas, às pessoas com deficiência e incapacidade, promover a integração social e comunitária, dinamizando a proteção social dos cidadãos na doença, na velhice, em situação de invalidez, diligenciando para promover a saúde em geral."

Deste modo, as principais intervenções desta IPSS inserem-se no âmbito da ação social, na área sénior (ERPI/Lar com a frequência de 55 clientes/utentes e acordo de 50 clientes/utentes, Centro de Dia com frequência de 7 clientes/utentes e acordo para 10 clientes/utentes e o Apoio Domiciliário com frequência de 58 clientes/utentes e acordo para 35 clientes/utentes) e na área Infância (Creche com frequência de 40 clientes/utentes e acordo para 30 clientes/utentes mais 3 (vagas Cativas), Pré-Escolar com frequência de 21 clientes/utentes e acordo para 25 clientes/utentes, e Centro de Atividades de Tempos Livres (CATL) com frequência de 14 clientes/utentes e acordo para 20 clientes/utentes).

Trata-se de um espaço autónomo com uma área de 31.000m2 de onde sobressaem dois majestosos edifícios, num dos quais, a Creche e o Jardim de Infância com uma área útil de 600m2 e no outro a Estrutura Residencial para idosos (LAR), Centro de Dia e ainda um outro edifício onde



funcionam o CATL (Centro de Atividades de Tempos Livres) destinado a crianças do 1º CEB (1.º Ciclo do Ensino Básico) das Escolas da Tocha.

Com cerca de 27 anos de atividade está dotada de uma capacidade de resposta atual para mais de 200 utentes, distribuídos pelas valências acima referidas, destacando-se nas estruturas físicas da sua Residência os apartamentos e quartos individuais, duplos e coletivos, de modo a responder aos anseios e vontade dos residentes e seus familiares.

Dispõe ainda de uma residência assistida tipo T2, ao qual é prestado todo o apoio e acompanhamento.

Está dotada de um corpo técnico e administrativo constituído por: 2 Técnicas de Serviço Social, 1 Médico e 10 Enfermeiros, 3 Educadoras de infância, 2 Animadoras Sociocultural, 1 Contabilista e 3 Técnicas Administrativas, 1 Estágio, sendo o seu quadro de pessoal constituído atualmente por cerca de 70 pessoas nas várias áreas de enquadramento.

Sendo um dos seus objetivos contribuir para o desenvolvimento da Região Gandaresa, pretende a instituição com este corpo técnico atingir os seus objetivos prestando serviços de excelente qualidade aos seus utentes num ambiente multifacetado em que as crianças, os jovens e os idosos convivam em espaços alargados e comuns - do hoje e do amanhã.

3.3 – Objetivos Estratégicos Institucionais

- Afirmar-se e ser reconhecida como Instituição de referência na economia social da região, que, enquadrada numa visão humanista, privilegia a qualidade das relações entre as pessoas na arte de cuidar (Visão);
- Prestar serviços de excelência e de interesse público no âmbito da economia social, para satisfação das necessidades das pessoas e famílias das respostas sociais abrangidas, integrando populações desfavorecidas e/ou em risco de exclusão social, promovendo ativamente e de forma personalizada e humanista, o bem-estar físico, mental e social dos seus utentes/clientes (Missão);
- Desenvolver a sua ação no respeito pela individualidade, pela privacidade, pela promoção da autonomia, pelo carinho, pelo trabalho em equipa, pela solidariedade, pela coesão social, pela responsabilidade social, pela entreajuda, pelo respeito, pelo profissionalismo, e pela gestão democrática (Valores);
- Promover uma política de qualidade e inovação assente nas seguintes perspetivas:

✓ Sustentabilidade

Gerir com rigor todos os recursos da instituição, tendo como preocupação que a cada investimento corresponda uma melhoria efetiva ao nível operacional e/ou organizacional, procurando um crescimento sustentável. O lucro não é o objetivo da ADPVT, o que não significa que não deva ser eficiente com vista a angariar os fundos necessários à prossecução dos seus fins. Os eventuais excedentes serão sempre reinvestidos no desenvolvimento da sua atividade e no interesse da comunidade.



✓ Clientes

Satisfazer as necessidades explícitas e implícitas dos utentes/clientes e da comunidade, bem como garantir um serviço de qualidade que ofereça as melhores soluções para cada situação.

✓ Interna (Processos)

Avaliar constantemente o que fazemos e introduzir as medidas corretivas adequadas à melhoria contínua;

Promover uma relação de respeito, confiança e exigência com os fornecedores, avaliando com regularidade o seu desempenho;

Promover a eficiência e qualidade operacional e assegurar as boas condições das infraestruturas e equipamentos;

Garantir o cumprimento das obrigações legais e regulamentares inerentes à atividade.

✓ Conhecimento, aprendizagem e inovação (RH)

Garantir aos colaboradores um ambiente propício ao desenvolvimento das suas capacidades, bem como proporcionar-lhes ferramentas para atingir os objetivos traçados pela Direção;

Promover o trabalho em equipa e incentivar os colaboradores para o aperfeiçoamento e para a inovação;

Assegurar que as necessidades de formação são identificadas e satisfeitas.

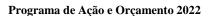
Consolidar o desempenho dos seus profissionais numa cultura humanista assente na metodologia do modelo teórico HUMANITUDE, de forma a desenvolver um conjunto de ideias e atitudes, em que as pessoas se respeitem e valorizem, através do reconhecimento mútuo e estabelecimento de relações humanas positivas e estimulantes, com repercussões na saúde e bem-estar.

3.4 - Atividades a desenvolver

Atendendo à atual conjuntura de pandemia pela COVID 19, todo o planeamento e calendarização das atividades a desenvolver em 2022, podem ser revistas e alteradas. Estas atividades serão permanentemente avaliadas e atualizadas em função das orientações que vão sendo emanadas pelo Conselho de Ministros e pela Direção Geral de Saúde, pois a prioridade recai na segurança e salvaguarda da saúde dos nossos utentes e das nossas funcionárias.

3.4.1- Administração Geral

- Assegurar a prestação de serviços no âmbito da economia social nos termos da legislação em vigor e dos acordos de cooperação celebrados com o ISS;
- Gerir com rigor todos os recursos da Instituição, garantindo a sua sustentabilidade;
- Continuar a implementação do Sistema de Gestão de Qualidade, tendo em conta as orientações da Segurança Social;
- Prosseguir com o Auto Controlo (HACCP) para melhor garantia da qualidade de serviços;
- Manter o sistema de Medidas de Autoproteção exigíveis SCIE, nas instalações da Creche/Jardim de Infância, CATL e ERPI;





- Dar continuidade às parcerias com a Câmara Municipal de Cantanhede no CLAS, no RMAS, no NLI, no banco de recursos "Colmeia", no banco de Voluntariado, com o projeto Philarmonia, com a "Biblioteca na escola", na CPCJ;
- Manter os protocolos com a Junta de Freguesia da Tocha para a limpeza e manutenção das linhas de água dos acessos à instituição, para iniciativas recreativas e culturais diversas, para a troca de serviços de interesse mútuo;
- Realizar com a unidade de saúde familiar "Progresso e Saúde" ações de promoção da saúde e prevenção da doença;
- Continuar o Protocolo com a Santa Casa da Misericórdia de Cantanhede para o POAPMC;
- Desenvolver com a GNR ações de segurança e prevenção dirigidas à terceira idade e à infância;
- Organizar com o Agrupamento de Escolas Gândara Mar ações educativas de interesse mútuo;
- Partilhar as iniciativas do Agrupamento de Escuteiros da Tocha;
- Cooperar com o CMRRC Rovisco Pais em iniciativas de interesse mútuo;
- Estabelecer pontes com o associativismo local;
- Elaborar contratos de prestação de serviços aos clientes;
- Elaborar o Relatório e Contas do ano de 2021;
- Elaborar o Programa de Ação e Orçamento para 2023;
- Renegociar os contratos das empresas de prestação de serviços que terminem no ano de 2022;
- Realizar pelo menos uma reunião de Direção mensal e elaborar as respetivas atas;
- Monitorizar mensalmente as receitas e os gastos com as respetivas chefias;
- Analisar mensalmente o relatório com descriminação de receitas e despesas ocorridas;
- Proceder, em conjunto com a empresa prestadora de serviços de contabilidade, à análise trimestral do desempenho económico e financeiro com base nas demonstrações financeiras periódicas, bem como dos desvios orçamentais da despesa e receita da instituição;
- Proceder à consulta trimestral de preços aos fornecedores de géneros alimentares;
- Reunir semanalmente com as chefias;
- Manter permanentemente atualizado o Sítio Institucional na Internet;
- Manter a limpeza das valas de escoamento das águas pluviais da Rua do Preventório, em parceria com a Junta de Freguesia da Tocha;
- Organizar o Plogging com o objetivo de angariação de fundos e garantir o envolvimento da comunidade local;
- Organizar o Arraial Solidário com o objetivo de angariação de fundos e garantir o envolvimento da comunidade local;
- Organizar um concerto solidário com o objetivo de angariação de fundos e garantir o envolvimento da comunidade local;
- Participar na Expofacic com uma Tasquinha para angariação de fundos, em representação da Junta de Freguesia da Tocha;
- Organizar a Festa de Natal das funcionárias e colaboradores;
- Desenvolver projetos de voluntariado em diversas áreas.



3.4.2 Funcionamento das respostas sociais

3.4.2.1 Área Sénior

- Assegurar a prestação de serviços no âmbito da economia social e nos termos da legislação em vigor e dos acordos celebrados com o ISS nas respostas sociais de ERPI, SAD, Centro de Dia, POAPMC, Cantinas Sociais e Sistema Gestão de Qualidade;
- Garantir a prestação de serviços de alta qualidade enquadrados num modelo humanista (Humanitude);
- Continuamos a desenvolver cada ano um tema diferente para o Plano de Atividades de Desenvolvimento Pessoal. Este ano vamos trabalhar o tema "Progresso e Vida: Cuidar da Terra, Cuidar dos Outros". Continuaremos a prosseguir o objetivo primordial de prevenir e retardar as dificuldades caraterísticas desta faixa etária bem como explorar e incentivar as potencialidades;
- Proporcionar atividades intergeracionais com a área de Infância; *
- Organizar visitas e passeios culturais e/ou lazer; *
- Promover mensalmente o convívio dos idosos das diversas respostas sociais com a vinda dos utentes do SAD à Instituição; *
- Proporcionar a prática do exercício físico aos idosos por intermédio de um professor de Educação Física (em parceria com a Junta de Freguesia da Tocha), durante uma hora, uma vez por semana; *
- Promover um dia por semana os "tratamentos de beleza" aos idosos;
- Comemorar várias datas festivas;
- Proporcionar visitas à Biblioteca de Cantanhede; *
- Proporcionar a atividade tradicional da "apanha da Espiga" no mês de maio;
- Promover um programa especial de festejos de Natal com utentes, colaboradores e familiares, com as tradicionais trocas de prendas; *
- Dinamizar atividades intelectuais e cognitivas para retardar a perda da memória;
- Dinamizar jogos motores diversos com vista a combater o sedentarismo;
- Desenvolver atividades lúdico-recreativas relacionadas com artes e saberes;
- Realizar atividades sensoriais com vista a estimular os sentidos:
- Assegurar a boa integração dos utentes nas diferentes Respostas Sociais, nomeadamente a
 gerir os problemas psicossociais que possam dificultar a inserção ou vivência dos utentes na
 sua Resposta Social;
- Promover o desenvolvimento pessoal e social através de ações de sensibilização e do estabelecimento de conversas informais;
- Estimular atividades da vida diária para incentivar a independência dos utentes na realização das mesmas;
- Reforçar os laços familiares, através da possibilidade diária dos contatos, sejam telefónicos (vídeo-chamadas), sejam presenciais (visitas à janela ou em espaço próprio para o efeito);
- Proporcionar o desenvolvimento espiritual e religioso de acordo com as crenças e os desejos de cada utente;
- * Dependendo da evolução da situação pandémica que vivemos atualmente, esta atividade pode ficar suspensa ou ser reformulada.



3.4.2.2 Área Infância

- Dar continuidade a todas as atividades previstas no plano de contingência e todas as normas exigidas pelas entidades reguladoras (Governo e DGS), no âmbito da pandemia COVID 19;
- Assegurar a prestação de serviços no âmbito da economia social, nos termos da legislação em vigor e dos acordos celebrados com o ISS nas respostas sociais de Creche, Pré-Escolar e CATL;
- Proceder à recandidatura do Projeto Eco-escolas;
- Promover reuniões de pais presencialmente, cumprindo as normas da DGS;
- Proporcionar atividades na área da Expressão e Comunicação no domínio da Educação Física às crianças da resposta social Pré-escolar, promovidas pela educadora da sala;
- Desenvolver atividades intergeracionais, na parte exterior da instituição, para segurança dos nossos idosos, no âmbito da pandemia COVID 19;
- Promover uma palestra aos pais sobre "Parentalidade consciente", promovida pela Eduque Informado;
- Celebrar o dia de reis, com a realização das coroas com material reciclado;
- Comemorar o Carnaval, realizando um desfile que poderá vir a ser feito, nas ruas da Tocha, conforme a evolução da pandemia COVID 19;
- Festejar o dia do Pai em conjunto com o dia da árvore, com uma atividade ambiental e que irá reunir os Pais das crianças, caso a pandemia COVID 19 permita;
- Celebrar a Páscoa, através da elaboração de lembranças, para as crianças levarem para casa, com material reciclado:
- Realizar o OPEN DAY tendo em conta todas as regras de segurança no âmbito da pandemia COVID 19;
- Festejar o dia da Mãe, com uma atividade ambiental (caminhada solidária) e que irá reunir as mães das crianças, caso a pandemia COVID 19 permita;
- Comemorar o Dia Mundial da criança com a celebração da semana da criança, que implica termos atividades diferentes e todos os dias dessa semana em que decorre o dia da criança (realização de peças de teatro com a companhia de teatro Miniatro, virá à instituição uma contadora de histórias do projeto Ambiental "Mia", etc);
- Organizar um momento lúdico com todas as crianças da instituição e Pais, com o objetivo de promover a relação Escola/Família, através da realização de uma visita de estudo, cumprindo com as regras da DGS;
- Memorar o encerramento do Ano letivo, com a realização de decoração dos espaços circundantes da instituição, com material reciclado e com a realização de uma Festa de Final de Ano, que poderá ser presencial, conforme a evolução da pandemia COVID 19;
- Celebrar o dia da Paz;
- Comemorar o dia do Idoso, com a realização de uma prenda feita pelas crianças para oferecer aos idosos da instituição;
- Sensibilizar as crianças para uma alimentação mais equilibrada e saudável através da comemoração do Dia da Alimentação;
- Festejar o Halloween, com a realização de decoração alusiva ao tema, dos espaços circundantes da instituição, com material reciclado e com a realização de um desfile de







Halloween, dentro dos espaços da instituição, que poderá ser com a presença dos Pais a assistirem, conforme a evolução da pandemia COVID 19;

- Celebrizar o São Martinho, com a realização de uma "castanhada" à moda antiga;
- Apoiar a iniciativa "LUCAS", (Lions União, Combate Cancro Infantil, Amor, Solidariedade) no âmbito do cancro infantil;
- Comemorar o Natal com a realização de decoração dos espaços circundantes da instituição alusiva ao tema, com material reciclado e com a realização de uma Festa de Natal que poderá ser presencial, conforme a evolução da pandemia COVID 19.

3.4.3 - Recursos Humanos

- Manter a estrutura organizacional da instituição nos termos do enquadramento legal em vigor;
- Estruturar a hierarquia funcional com vista à definição clara das linhas de autoridade e responsabilidade para melhor eficiência do processo de gestão;
- Proceder à atualização das alterações decorrentes do contrato coletivo de trabalho;
- Proceder à Avaliação de Desempenho das funcionárias, nos termos do regulamento da instituição;
- Desenvolver ações de formação por entidades externas e pela equipa de saúde da instituição;
- Proporcionar a frequência de ações de formação em áreas específicas fora da instituição;
- Aplicar as medidas de Segurança e Higiene no Trabalho aos funcionários ao serviço na Instituição, nos termos da legislação em vigor.

3.4.4 – Instalações e equipamentos

Investimentos e Conservação/reparação

- Levar a cabo a remodelação e ampliação do ERPI (Lar) conforme foi referido anteriormente e cujo projeto se encontra devidamente aprovado pela Segurança Social;
- Aquisição de mobiliário Ampliação ERPI;
- Aquisição de uma viatura para o SAD;



II - ORÇAMENTO 2022

1. Pressupostos do Orçamento:

- ➤ Valores registados na contabilidade em 30-09-2021;
- ➤ Taxa de Inflação prevista para 2022 0.9%, conforme consta no relatório anexo à Proposta de Orçamento de Estado para 2022;
- ▶ Para cálculo dos gastos com pessoal, foi tido em conta o quadro de pessoal ao serviço da instituição em 31-10-2021, e correspondentes alterações para 2022, (diuturnidades e aumento do SMN), bem como o provável aumento do Salário Mínimo Nacional para 2022. A taxa de segurança social a cargo da Instituição, que em 2021 se fixa em 22.3%, mantemse para 2022;
- ➤ Na distribuição de rendimentos e gastos comuns são consideradas taxas de imputação obtidas através do número médio de utentes, número médio de funcionários, horas de ocupação de instalações, refeições fornecidas, quantidade de roupa tratada e km percorridos;

2. Rendimentos

2.1 Prestação de Serviços

2.1.1. Quotas dos utilizadores

As quotas dos utilizadores correspondem às comparticipações familiares.

a) Número médio de Utentes previsto

	_
Valência	Utentes
ERPI/Lar	55
Centro de dia	7
SAD	58
ATL	14
Creche	40
Pré-escolar	21
Total	195

b) Quota média por utente

O valor da receita média mensal foi apurado com base nos valores das mensalidades de outubro 2021:

Valência	Quota média mensal
ERPI/Lar	718€
Centro de dia	201 €
SAD	188€
ATL	76€
Creche	119 €
Pré-escolar	95 €



c) Montante previsto de quotas dos utilizadores em 2022

Valência	Quotas anuais dos utilizadores
ERPI/Lar	473.880€
Centro de dia	16.884€
SAD	130.848€
ATL	12.768€
Creche	57.120€
Pré-escolar	23.940€
Total	715.440€

2.1.2. Quotizações e joias

Nesta rubrica, a ADPVT estima que serão recebidos 2748€ referentes a quotas, tendo em conta o número de sócios (229).

		Valor anual
	Quotizações	2748 €
2.1.3. <u>PEA -</u>	POAPMC	
		Valor anual
	PEA - POAPMC	6 500 €

2.1.4. Manifestações ocasionais de Angariação de fundos

Tendo em conta a evolução da pandemia, prevê-se a possibilidade de participar nas tasquinhas, organizar o arraial solidário e outros eventos que possibilitem a angariação de fundos, estimando-se rendimentos no valor de 22500€:

	Valor anual
Manif. Ocasionais Ang.	22 500€
fundos	

2.2 Subsídios, doações e legados à exploração

2.2.1. Acordos Cooperação

Valência	Utentes	Comparticipação média utente	Comparticipação Anual
ERPI/Lar	50	433,73 €	260.238,00 €
ERPI/Lar — Vagas Cativas	5	247,55 €	14.853,00 €
Centro de dia	7	125,51 €	10.542,84 €
SAD	35	421,28 €	176.937,60 €
ATL	14	50,31 €	8.452,08 €
Creche	33	293,66 €	116.289,36 €
Pré-escolar	21	175,23 €	44.157,96 €
Total	165	1.747,27 €	631.470,84 €

2.2.2. I.E.F.P.

A ADPVT prevê recorrer aos apoios do IEFP para aumentar a disponibilidade de recursos humanos, prevendo-se um apoio de 7 949€.





2.3 Outros rendimentos e ganhos

2.3.1 Imputação de Subsídios ao investimento

Nesta rubrica são reconhecidos os duodécimos dos subsídios ao investimento correspondentes a 2022, e tendo em conta o investimento previsto para em 2022 e correspondentes subsídios, o valor será de 12 940€.

2.3.2 Donativos

Esta rubrica devido ao grande envolvimento da comunidade, tem registado desvios orçamentais muito positivos. Com a Pandemia, esta rubrica cresceu, o que representa a crescente solidariedade da comunidade. No entanto, o desemprego, a diminuição da procura, terão como consequências graves dificuldades de tesouraria a nível das famílias e das empresas, assim prevemos que os donativos se fixem em 2 500,00€.

2.3.3 <u>Consignação de IRS</u>

A divulgação junto da comunidade da possibilidade de consignar IRS sem qualquer penalização tem tido efeito, prevendo-se que em 2022 gere receita de 1950€, à semelhança do ano anterior.



2.4 Total de rendimentos previsionais por valência:

		Orçamento 2022								
	Rendimentos		ERPI	C.dia	SAD	ATL	Creche	pre escolar	PEA_POAPMC	Angariação de Fundos
72	Prestação de Serviços	747.553€	474.655€	16.983€	131.665€	13.332€	57.317€	24.236€	6.865€	22.500€
721	Quotas Utilizadores	715.805€	473.880€	16.884€	130.848€	12.768€	57.120€	23.940€	365€	
722/728	Outros Serviços	31.748€	775€	99€	817€	197€	564€	296€	6.500€	22.500€
75	Subsidios, Doações e Legados à Exploração	639.420€	276.855€	10.543€	176.938€	8.452€	119.844€	46.788€	-00€	-00€
751	Subsidios Estado e Outros Entes Publicos	639.420€	276.855€	10.543€	176.938€	8.452€	119.844€	46.788€	-00€	-00€
7511	ISS Ip	631.471€	275.091€	10.543€	176.938€	8.452€	116.289€	44.158€	-00€	-00€
7512	Outras Entidades Públicas	7.949€	1.764€				3.554€	2.630€	-00€	-00€
78	Outros Rendimentos e Ganhos	17.390€	4.905€	624€	5.172€	1.249€	4.070€	1.873€	-00€	-00€
788	Outros Rendimentos e Ganhos	17.390€	4.905€	624€	5.172€	1.249€	4.070€	1.873€	-00€	
7883	Imputação de Subsidios de Investimento	12.940€	3.650€	465€	3.849€	929€	2.654€	1.394€	-00€	
7888	Outros não Especificados	4.450€	1.255€	160€	1.324€	319€	1.415€	479€	-00€	
79	Juros, dividendos e outros Rendimentos similares	100€	28€	4€	30€	7€	21€	11€	-00€	
	Total Rendimentos	1.404.463€	756.443€	28.153€	313.805€	23.039€	181.251 €	72.908€	6.865€	22.500€

3. Gastos

3.1 Géneros alimentares

2.1.1 Tendo em conta o gasto registado em 30-09-2021, e a previsão de número de refeições a fornecer, estima-se um gasto total para 2022 de 163.154€.

	Gastos e Perdas	Orçamento 2022 Anual	ERPI	C. Dia	SAD	Creche	CATL	Pre escolar	PEA_POAPMC	Angariação de Fundos
61	CMVMC	163 154 €	104 361 €	5 587€	18 701€	10 943€	3 073€	7 097€	3 392€	10 000€



3.2 Fornecimentos e serviços externos

3.2.1. <u>Serviços Especializados</u>

	Gastos e Perdas	Orçamento 2022	ERPI/Lar	C. Dia	SAD	Creche	ATL	Pré- escolar	PEA/ POAPMC	Angariação de Fundos
622	Serviços Especializados	102 071 €	75 486 €	4 700 €	12 110€	2 907€	2 746€	2 657€	246€	00 €
6221	Trabalhos Especializados	11 265 €	7 559€	1 064 €	1 283€	408€	331€	562€	56€	00 €
6222	Publicidade e Propaganda	00 €	00 €	00 €	00 €	00 €	00€	00€	00€	00 €
6223	Vigilância e Segurança	4.003 €	2 073€	25€	62€	968€	833€	43€	00€	00 €
6224	Honorários	44 220 €	40 372€	3 007€	398€	158€	85€	166€	35€	00 €
6226	Conservação e reparação	41365 €	25 483€	605€	10 365€	1373€	1498€	1 886€	155€	00 €
6227	Serviços Bancários	1217€	361€	25€	372€	222€	92€	138€	7€	

3.2.2. Materiais

	Gastos e Perdas	Orçamento 2022	Lar	C. Dia	SAD	Creche	ATL	Pré- escolar	PEA/ POAPMC	Angariação de Fundos
623	Materiais	10 752€	4 977€	554€	2 418€	1 145€	860€	462€	337€	0€
6231	Ferramentas e Utensílios	4 308€	1 194€	21€	1 892€	113€	686€	93€	309€	0€
6233	Material de Escritório	5 258€	3 680€	526€	526€	131€	131€	237€	26€	0€
6234	Artigos para oferta	240€	240€	00€	00€	00€	00€	00€	00€	0€
6238	Outros	1 187€	103€	7€	00€	900€	42€	132€	2€	0€

3.2.3. Energia e outros fluidos

	Gastos e Perdas	Orçamento 2022	Lar	C.dia	SAD	Creche	ATL	Pré- escolar	PEA/ POAPMC	Angariação de Fundos
624	Energia e Outros Fluidos	67 837€	40 460€	3 128€	13 420€	4 250€	2 299€	4 046€	234€	0€
6241	Electricidade	22 297€	15 991€	892€	2 229€	729€	892€	1 560€	00€	0€
6242	Combustíveis	10 926€	635€	1 100€	8 651€	400€	135€	5€	00€	0€
6243	Agua	3 725€	1 076€	66€	1 112€	693€	347€	412€	20€	0€
6248	Outros	30 892€	22 758€	1 070€	1428€	2 428€	925€	2 070€	214€	0€



3.2.4. <u>Deslocações e estadas</u>

(astos e Perdas	Orçamento 2022	Lar	C.dia	SAD	Creche	ATL	Pré- escolar	PEA/ POAPMC	Angariação de Fundos
625	Deslocações, Estadas e Transportes	500€	460€	00€	00€	90€	40€	90€	00€	00€

3.2.5. <u>Serviços Diversos</u>

	Gastos e Perdas	Orçamento 2022	Lar	C.dia	SAD	Creche	ATL	Pré- escolar	PEA/ POAPMC	Angariação de Fundos
626	Serviços Diversos	99 385€	46 531€	2 391€	25 459€	11 934€	3 721€	9 176€	174€	00€
6261	Rendas e Alugueres	571€	571€	00€	00€	00€	00€	00€	00€	00€
6262	Comunicação	9 715€	2 862€	229€	3 019€	1 711€	785€	1 058€	51€	00€
6263	Seguros	5 325€	982€	238€	2 623€	654€	414€	405€	10€	00€
6265	Contencioso e notariado	417€	284€	40€	46€	13€	12€	20€	2€	00€
6266	Despesas de Representação	00€	00€	00€	00€	00€	00€	00€	00€	00€
6267	Limpeza Higiene e Conforto	59 968€	30 678€	1 523€	15 634€	5 512€	1 176€	5 446€	00€	00€
6268	Outros Serviços	23 389€	11 155€	360€	4 138€	4 044€	1 335€	2 278€	111€	00€



3.3 Gastos com pessoal

Considerando as atualizações remuneratórias legalmente previstas para 2022, e também o possível aumento do salário mínimo nacional, os encargos com pessoal serão os seguintes:

	Gastos e Perdas	Orçamento 2022
63	Gastos com Pessoal	910 081€
632	Remunerações do Pessoal	735 634€
635	Encargos sobre Remunerações	161 073€
636	Seguros Acidentes Trabalho	9 124€
638	Outros gastos com Pessoal	4 250€

A distribuição dos gastos com pessoal foi efetuada através afetação real das funcionárias a cada valência. No caso das funcionárias da cozinha a distribuição foi efetuada com base nas refeições fornecidas, no caso da lavandaria com base no peso da roupa tratada, e no caso dos serviços administrativos com base no número médio de utentes por valência.

Os seguros de acidentes de trabalho bem como os gastos com higiene segurança e saúde no trabalho foram distribuídos em proporção dos gastos afetos a cada valência.

	Gastos e Perdas	Lar	C.dia	SAD	Creche	ATL	Pré- escolar	PEA/ POAPMC	Angariação de Fundos
63	Gastos com Pessoal	446 043€	38 657€	179 491€	150 644€	28 867 €	62 851€	3 528€	00€
632	Remunerações do Pessoal	360 544€	31 247€	145 085€	121 768€	23 334 €	50 804€	2.852€	
635	Encargos sobre Remunerações	78 944€	6 842€	31 768€	26 662€	5 109 €	11 124€	624€	
636	Seguros Acidentes Trabalho	4 472€	388€	1 799€	1 510 €	289€	630€	35€	
638	Outros gastos com Pessoal	2 083€	181€	838€	703€	135€	294€	16€	·



3.4 Depreciações do exercício

As depreciações representam a desvalorização do investimento efetuado pela instituição, ou seja, é a forma de imputar ao ciclo operacional da instituição uma parte do seu investimento. Mantendo as taxas de depreciação que têm vindo a ser aplicadas, e tendo por base o investimento previsto para 2022, as depreciações ascenderão a 49 391€, assim distribuídos:

G	Gastos e Perdas	Orçamento 2022	Lar	C. Dia	SAD	Creche	ATL	Pré-escolar	PEA/ POAPMC
64	Depreciações	49 391€	27 134€	958€	4 909€	7 339€	6 130€	2 743€	178€

3.5 Outros gastos e perdas

A rubrica de outros gastos e perdas refere-se a quotas que a instituição paga às entidades de quem é associada, designadamente a CNIS, AEC, Associação de Bombeiros. Durante o ano de 2022, prevemos gastar 570€.

3.6 Gastos e perdas de financiamento

Estes gastos referem-se a juros, comissões e serviços pagos às instituições bancárias. Durante o ano 2022, não estimamos financiarmo-nos junto da banca, logo não irão existir encargos de financiamento.

3.7 Total de Gastos previsionais por valência e por centro de custo:

Gastos e Perdas	Orçamento 2022	Lar	C.dia	SAD	Creche	ATL	Pré-escolar	PEA/ POAPMC	Angariação de fundos
Total Gastos e Perdas	1.403.741€	745.612€	55 995€	256 679 €	189 278€	47 777€	89 094€	8 088€	10 000€

4. Resultados

a) Resultado Líquido Previsional para o Exercício 2022:

	Orçamento 2022	Lar	C.dia	SAD	Creche	ATL	Pre escolar	PEA/ POAPMC	Angariação de fundos
Rendimentos e Ganhos	1.404 463 €	756.442 €	28.153€	313.805€	181.251€	23.039€	72.908€	6.868€	22.500€
Gastos e Perdas	1.403.741€	745.612 €	55.995€	256.679€	189.278€	47.777€	89.094€	8.088€	10.00€
Resultado líquido do exercício	722 €	10.831€	-27.842€	57.126€	-8.027€	-24.738€	-16.186€	-1.223€	12.500€



b) EBITA - Earnings before interest, taxes and amotization e Autofinanciamento

O EBITA é um indicador financeiro que serve para medir a eficiência e a rendibilidade de dada entidade, uma vez que fornece o resultado da entidade antes de serem deduzidos os encargos financeiros, os impostos e as depreciações. Já o autofinanciamento traduz a capacidade que a instituição possui de gerar cash flow que lhe possibilite o investimento sem recurso ao financiamento através de capitais alheios. Assim se o ano de 2022 se desenvolver conforme o previsto, a ADPVT mostra-se uma instituição eficiente e com capacidade de gerar riqueza:

	Orçamento 2022	Lar	C.dia	SAD	Creche	ATL	pre escolar	PEA/POAPMC	Angariação de fundos
Resultado líquido do exercício	722 €	10.831€	-27.842€	57.126€	-8.027€	-24.738€	-16.186€	-1.223€	12.500€
EBITA	50.113€	37.965€	-26.884€	62.036€	-688€	-18.608€	-13.444€	-1.045 €	12.500€
Autofinanciamento	37.173€	34.315 €	-27.348€	58.187€	-3.342€	-19.537€	-14.837€	-1.045 €	12.500€

5. Investimento e Financiamento

Class.	Descrição	Da	ita		Investimento	
NCRF-ESNL	Descrição	Inicio	Fim	2022	2023	Total
4332 - Edifícios e Outras Construções	Ampliação e Requalificação do Edifício ERPI	2022	2023	362.096,25€	362 096,25€	724.192,50€
4333 - Equipamento Básico	Mobiliário - Ampliação ERPI	2023	2023	00€	72.475,00€	72.475,00€
4334 - Equipamento Transporte	Equipamento de Transporte	2022	2022	14 500,00€	00€	14 500,00€
4336 – Equipamento informático e audiovisual	Equipamento informático e audiovisual	2023	2023	00€	7.100,00€	7.100,00€
				376 596,25€	479 396,25€	855.992,50€

5.1 Plano Plurianual de Investimento - PPI

a) Forma de Financiamento:

Class.			Fontes de Financiamento													
NCRF-ESNL			PARES 3.0		Munio	cipio de Cant	anhede	Fre	guesia de To	ocha	C.L. E	Baldios Freg.	Tocha	Capitais Próprios		
	Descrição	2022	2023	Total	2022	2023	Total	2022	2023	Total	2022	2023	Total	2022	2023	Total
4332 - Edificios e Outras Construções	Ampliação e Requalifação do Edificio ERPI	181.048,13€	181.048,13€	362.096,25€	54.314,44€	54.314,44€	108.628,88€	18.104,81€	18.104,81€	36.209,63€	54.314,44€	54.314,44€	108.628,88€	54.314,44€	54.314,44€	108.628,88€
4333 - Equipamento Básico	Equipamento Hospitalar e Geriátrico - Ampliação ERPI	-00 €	55.100,00€	55.100,00€	-00€	16.530,00€	16.530,00€	-00€	5.510,00€	5.510,00€	-00 €	16.530,00€	16.530,00€	-00€	16.530,00€	16.530,00€
4334 - Equipamento Transporte	Viatura SAD		-00 €	0,00€	-00€	-00€	0,00 €	-00€	-00€	-00€	-00 €	-00€	-00 €	14.500,00€	-00€	14.500,00€
4336 - Equipamento Adminstrativo	Equipamento Informatico e audio visual		3.550,00 €	3.550,00 €	-00€	1.065,00€	1.065,00 €	-00€	355,00€	355,00€	-00 €	1.065,00 €	1.065,00 €	-00€	1.065,00€	1.065,00 €
		181.048,13€	236.148,13€	420.746,25€	54.314,44€	71.909,44€	126.223,88€	18.104,81€	23.969,81€	42.074,63€	54.314,44€	71.909,44€	126.223,88€	68.814,44€	71.909,44€	140.723,88€





Programa de Ação e Orçamento 2022

6. Demonstração de fluxos de tesouraria previsional

Rubricas	2022
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais	
Recebimento de Clientes e Utentes	747.553€
Pagamentos a fornecedores	-443.699€
Pagamentos ao Pessoal	-910.081€
Caixa gerada pelas operações	-606.227€
Outros Recebimentos / pagamentos	643.300€
Fluxos de caixa das atividades operacionais	37.073€
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento	
Pagamentos respeitantes a	
Ativos fixos Tangíveis	-376.875€
Recebimentos provenientes de	
Recuperação IVA sobre Investimento	43.350€
Subsídios ao Investimento	271.781€
Juros e Rendimentos Similares	100€
Fluxos de Caixa das atividades de Investimento	-61.644€
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento	
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento	€
Variação de Caixa e seus Equivalentes	-24.571€
Caixa e seus equivalentes no início do Período 31-12-2021	179.261€
Caixa e seus equivalentes no fim do Período 31-12-2022	154.690€



Programa de Ação e Orçamento 2022

<u>III - CONCLUSÃ</u>O

Com a aprovação pela Assembleia Geral do presente Programa de Ação e Orçamento para 2022, a Direção dispõe de um Instrumento que além de cumprir as disposições estatutárias e legais, lhe permite prever e gerir o futuro e antecipar a tomada de decisão, de forma a prosseguir as ideias e os objetivos estratégicos que definimos para a nossa Instituição.

(APROVADO EM REUNIÃO DE DIREÇÃO DE 26/10/2021) **A Direção**

> José Maria Maia Gomes Graça Maria Neto Lopes Bantos Bilva Arnaldo Bliveira Ribeiro Icilia Maria Jesus Moço Gomes Gilberto Domingues Faciência

IV - PARECER DO CONSELHO FISCAL

Aos dez dias do mês de novembro do ano de dois mil e vinte e um, pelas dezanove horas, reuniram-se na sede da Associação de Desenvolvimento, Progresso e Vida da Tocha, os membros do Conselho Fiscal, para, no âmbito das suas atribuições e competências e nos termos previstos pela alínea c) do artigo 44º dos estatutos desta Instituição, darem o seu parecer sobre o "Programa de Ação e Orçamento para 2022".

Da apreciação efetuada àqueles documentos, verificamos que a Direção demonstra uma preocupação constante, no sentido de dar continuidade à melhoria do desenvolvimento das atividades da Associação, mantendo uma gestão rigorosa e prudente.

Nesta conformidade, e face ao exposto o Conselho Fiscal emite o seu parecer favorável à aprovação do "Programa de Ação e Orçamento para 2022", apresentados pela Direção.

Nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a reunião pelas vinte horas, da qual se lavrou a presente ata que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada.

O Conselho Fiscal:

Antero António Dinis Ferreira Paiva
Mário Cruz Andrade

Anabela Carvalho Gomes Caldeira